

CESTA BÁSICA

BOLETIM DEZEMBRO - 2004

Na cidade de Ilhéus, o custo da cesta básica registrou um aumento de 3,24% em relação ao mês de novembro. O custo da cesta passou de R\$ 102,70 para R\$ 106,03 (Tabela 1). Os principais produtos que implicaram nesse aumento foram: tomate (32,10%), pão (3,57%), feijão (3,16%) e manteiga (2,27%) (Tabela 2). O tomate, que havia apresentado redução em novembro, apresentou aumento, diferentemente do café e da carne que haviam registrado aumento de preço no mês anterior.

Tabela 1- Custo da Cesta Básica (em R\$), 2004

Cidades	Novembro	Dezembro	Variação %
Ilhéus	102,70	106,03	3,24
Itabuna	105,70	108,90	3,03

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

As variações positivas de preço nos itens acima destacados implicaram no comportamento altista do custo da cesta básica na cidade de Ilhéus.

Diferentemente do mês anterior, o litro do leite registrou uma variação negativa de 2,52%, passando de R\$ 1,19 para R\$ 1,16, em novembro (Tabela 2). O arroz (-2,43%), o açúcar (-1,96%), o café (-1,93%) e a carne (-0,47%), também registraram redução de preço. O arroz vem repetindo o comportamento de queda de preço observado desde o mês de setembro.

A redução de alguns itens não foi suficiente para compensar o aumento de preço de determinados alimentos que compõem a cesta básica da cidade de Ilhéus no mês de dezembro. Isso provocou uma redução do poder de compra do salário mínimo, visto que enquanto em novembro comprometeu 42,77% do seu rendimento líquido (R\$240,11) – descontando-se 7,65% de contribuição previdenciária – no mês de dezembro este percentual foi de 44,16%. Assim, o trabalhador que ganha salário mínimo

passou a necessitar de maior quantidade de horas despendidas para obtenção dos produtos da cesta básica com relação ao mês anterior, passando de 86 horas e 54 minutos requeridos para fazer face ao custo da cesta básica, para 89 horas e 43 minutos, no mês de dezembro.

Tabela 2 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Ilhéus, Bahia, 2004

Produtos	Qtde.	Preço médio (R\$)		Variação mensal %	Gasto mensal Dezembro (R\$)	Tempo de trabalho necessário
		Novembro	Dezembro			
Carne (kg)	4,5	8,44	8,40	-0,47	37,80	31 h 59 m
Leite (L)	6,0	1,19	1,16	-2,52	6,96	5 h 53 m
Feijão (kg)	4,5	1,62	1,67	3,16	7,52	6 h 22 m
Arroz (kg)	3,6	1,60	1,56	-2,43	5,62	4 h 45 m
Farinha (kg)	3,0	1,24	1,26	1,61	3,78	3 h 12 m
Tomate (kg)	12,0	0,81	1,07	32,10	12,84	10 h 52 m
Pão (kg)	6,0	1,96	2,03	3,57	12,18	10 h 18 m
Café (g)	300	6,90	6,76	-1,93	2,03	1 h 43 m
Banana (unid.)	90	1,08	1,08	--	8,10	6 h 51 m
Açúcar(kg)	3,0	1,02	1,00	-1,96	3,00	2 h 32 m
Óleo (ml)	900	2,14	2,15	0,47	2,15	1 h 49 m
Manteiga (g)	750	5,28	5,40	2,27	4,05	3 h 26 m
Total				3,24	106,03	89 h 43 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Considerando o custo da cesta básica para o sustento de uma família durante um mês, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças equivalem a um adulto), foi de R\$ 318,09, no mês de dezembro, o que equivale mais de 1,22 vezes o salário mínimo bruto de R\$260,00.

Na cidade de Itabuna, o custo da cesta básica, em dezembro, registrou um aumento de 3,03% em relação ao mês anterior. Esse custo passou de R\$ 105,70 para R\$ 108,90. Esse aumento ocorreu em virtude da elevação no preço da banana (11,11%), do pão (8,51%), da carne (4,29%), do feijão (2,34%) e da farinha (1,61%) (Tabela 3). A banana e a carne registraram o mesmo comportamento altista de preço observado no mês de novembro.

Tabela 3 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Itabuna, Bahia, 2004

Produtos	Qtde.	Preço médio (R\$)		Variação mensal %	Gasto mensal dezembro (R\$)	Tempo de trabalho necessário
		Novembro	Dezembro			
Carne (kg)	4,5	7,67	8,00	4,29	36,00	30 h 28 m
Leite (L)	6,0	1,14	1,12	-1,75	6,72	5 h 41 m
Feijão (kg)	4,5	1,71	1,75	2,34	7,88	6 h 40 m
Arroz (kg)	3,6	1,70	1,66	-2,29	5,98	5 h 4 m
Farinha (kg)	3,0	1,24	1,26	1,61	3,78	3 h 12 m
Tomate (kg)	12,0	1,04	1,02	-1,92	12,24	10 h 21 m
Pão (kg)	6,0	2,35	2,55	8,51	15,30	12 h 57 m
Café (g)	300	6,92	6,74	-2,88	2,02	1 h 43 m
Banana (unid.)	90	1,08	1,20	11,11	9,00	7 h 37 m
Açúcar(kg)	3,0	1,11	1,11	--	3,33	2 h 49 m
Óleo (ml)	900	2,34	2,31	-1,28	2,31	1 h 57 m
Manteiga (g)	750	5,82	5,78	-0,69	4,34	3 h 40 m
Total				3,03	108,90	92 h 9 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Em Itabuna, o café registrou uma variação negativa de 2,88%, enquanto em novembro o preço do quilo, de R\$ 6,92 passou para R\$ 6,74, em dezembro. Quanto ao arroz, este apresentou uma variação também negativa de 2,29%, passando de R\$ 1,70 o quilo em novembro para R\$ 1,66 no mês de dezembro (Tabela 3). O arroz, o óleo e o leite também apresentaram comportamento de queda de preço verificado no mês anterior.

O poder de compra do salário mínimo, na cidade de Itabuna, reduziu-se, devido ao aumento no custo dos produtos que compõem a cesta básica. Enquanto no mês de novembro o comprometimento do salário mínimo líquido (R\$ 240,11) foi de 44,02%, em dezembro foi de 45,35%. Isso implicou em um aumento na quantidade de horas despendidas para aquisição dos produtos da cesta que passou de 89 horas e 26 minutos, em novembro, para 92 horas e 9 minutos, em dezembro.

O custo da cesta básica, para o sustento de uma família durante um mês, na cidade de Itabuna, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R\$ 326,70,

no mês de dezembro, o que equivale a, aproximadamente, 1,26 vezes o salário mínimo bruto de R\$260,00.

O custo da cesta básica aumentou nas duas cidades em análise. Alguns dos fatores que podem estar associados a esta elevação são as festas de final de ano e o início do verão, que propiciam aumento da demanda por produtos alimentícios. Ademais, o afluxo de turistas, principalmente na cidade de Ilhéus, ocasiona também elevação no custo da cesta básica de alimentos.

Realização:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS - DCEC

PROJETO ACOMPANHAMENTO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA – ACCB

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – Coordenadora

Gustavo Joaquim Lisboa

Renata Serra Lopes